

IMPACTOS DOS TRANSTORNOS MENTAIS NA VIDA DOS IDOSOS

Isabel Moura Almeida, Ravenna Gomes Oliveira de Alencar, Fabian Chris de Lima Mendonça, João Nóbrega de Figueiredo Neto, Thomas Felipe Artur Honegger de Lima (Acadêmicos do Curso de Medicina na FCM-PB)
Francisco Gomes Sobral Neto (Orientador)

Email: bel.mouraalmeida@gmail.com, vennagomes13@gmail.com, fabianlima172@gmail.com, 2joaoneto@gmail.com, thomas.swtzer@hotmail.com, francisco.gsn05@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais, com destaque, a depressão, são cerca de 12% da carga de doenças do mundo, apresentando sintomas como ansiedade, insônia, fadiga e irritabilidade. No Brasil, o grupo dos idosos é fortemente afetado por essa enfermidade, que causa desde tristeza profunda até o suicídio. Além disso, o fator envelhecimento é associado de forma passiva ao surgimento de doenças, o que coloca o aparecimento de transtornos mentais como “normais”, construindo um estigma por meio da objetificação do idoso. Visto isso, o envelhecimento se torna um estágio perigoso para os cidadãos brasileiros.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que realizou um levantamento das evidências na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “transtorno mental” AND “idosos” com os filtros: texto completo; Base de dados: LILACS; Idiomas: português; de 2018 a 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 32 artigos encontrados, excluíram-se 22 por fuga temática, duplicação ou por indisponibilidade, constituindo um corpus final de 10 publicações. Com base na leitura dos artigos, foi notável que a depressão entre os idosos possui diagnóstico atípico, pois, com a idade, fatores como dependência para atividades diárias, multimorbidades e baixa produtividade retiram a autonomia do idoso. Desse modo, quando não há estímulo adequado para seu bem-estar, ele é atingido por sintomas depressivos, tornando a situação mais danosa.

Figura 1. Transtornos mentais nos idosos



Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/24/por-que-isolar-idosos-traz-ameaca-a-saude-mental-a-gente-indica-o-oposto.htm>
Acesso em: 29 de setembro de 2023

4. CONCLUSÃO

Diante disso, é fulcral salientar a fragilidade do envelhecimento no campo social, familiar e emocional, visto que a qualidade de vida tende a cair com o declínio cognitivo e funcional. Ademais, há incipientes estudos com foco na melhoria do processo de envelhecimento através de ações de promoção e de proteção da saúde mental. Assim, essa análise objetiva destacar a necessidade de maior visibilidade para essa temática.

5. REFERÊNCIAS

SILVA, P. A. S; ROCHA, S. V; SANTOS, L. B; SANTOS, C. A; AMORIM, C. R; VILELA, A. B. A. Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados entre idosos de um município do Brasil. *Rev Ciência e Saúde Coletiva*, p. 639-646, 2018.

SOUSA, V. L. P; MOREIRA, A. C. A; OLIVEIRA, F. E. S; JUNIOR, J. W. C. M. Competências de enfermagem na promoção da saúde do idoso com transtorno mental. *Rev Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, 2019.

PIMENTEL, P. L. B; SILVA, J. S; SALDANHA, A. A. Transtornos mentais comuns, distress, ansiedade, depressão em idosos brasileiros no contexto da Covid-19. *Rev Estudos de Psicologia*, p. 137-145, 2022. CARNEIRO, J. A. et al.